

# Raio Laser

## Bate-boca

Não foi pequena a confusão armada na comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados, ontem, depois que a deputada federal Alice Portugal (PCdoB) apresentou um requerimento cobrando uma discussão do projeto de construção do BRT em Salvador. A bancada do DEM, partido presidido pelo prefeito ACM Neto, responsável pelas obras, entrou em campo para impedir que a discussão fosse à frente, alegando que o assunto deveria ser discutido não em Brasília, mas na Câmara Municipal de Salvador. Revoltada, a parlamentar foi obrigada a recuar, mas protestou ruidosamente e prometeu voltar à carga.



**Alice Portugal**

## Polêmica

Alice Portugal acusou a bancada do DEM na Câmara de usar "todos os tipos de manobras" para obstruir a sessão da comissão e "impedir" a aprovação do requerimento dela, que pedia audiência pública para discutir a polêmica implantação do BRT de Salvador. A deputada ficou indignada, ainda, com os adversários que chamaram, segundo ela, a questão de "paroquial" e argumentaram que o debate se transformará em palanque político. Alice defendeu que a discussão da obra tem que ser a nível nacional e informou que o seu requerimento voltará para a pauta do colegiado nos próximos dias.

## Com a bancada

O governador Rui Costa convocou uma reunião com os integrantes de sua bancada na Assembleia Legislativa para hoje, às 18h, no Palácio de Ondina. A pauta do encontro não foi anunciada, mas a sucessão estadual e a composição da chapa majoritária deverão estar na roda de discussão.

## Na berlinda

O plenário do Senado Federal aprovou, ontem, o requerimento do senador Otto Alencar (PSD), que pede informações sobre "o escandaloso acordo" anunciado pelo presidente da Petrobras, Pedro Parente, em janeiro deste ano. Pelo acordo, a empresa vai pagar a acionistas estrangeiros US\$ 3 bilhões. "Quero saber se este acordo foi comunicado ou teve o aval do Tribunal de Contas da União (TCU) e, por isto, apresentei e aprovei o requerimento que é dirigido ao presidente do órgão de fiscalização, Raimundo Carreiro", disse. Otto quer também informações do ministro de Minas Energia, Moreira Franco.

## Acordo

Segundo Otto Alencar, enquanto a Petrobras paga milhões a americanos, "os brasileiros sofrem drasticamente com o alto preço do diesel, do gás de cozinha e da gasolina". O acordo firmado pela empresa é o quinto maior do mundo em valor pago.

## Calendário de votações

Em reunião no Colégio de Líderes ontem, na Câmara de Salvador, os vereadores definiram o calendário de votações para o mês de junho. Foi acordado entre as lideranças a votação do Projeto de Lei Complementar nº 01/18 e do Plano de Mobilidade Urbana, ambos de autoria do Executivo, para a sessão ordinária do dia 18 de junho. Uma semana antes, no dia 11, projetos de autoria dos vereadores serão apreciados no Plenário Cosme de Farias. O presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM), agendou mais uma reunião do Colégio de Líderes para a próxima terça, dia 5, para a confirmação das votações.

## Erro estratégico

O governador Rui Costa (PT) criticou o uso de rodovias em detrimento do sistema ferroviário para transportar cargas no Brasil. "É um erro estratégico gigantesco", disse o petista, nas redes sociais. "Você transportar carga por caminhão encarece a economia brasileira", completou.

## Combustíveis

O senador Roberto Muniz (PP) criticou duramente, durante pronunciamento no Senado, a política de reajuste de preço dos combustíveis da Petrobras, que culminou com a paralisação dos caminhoneiros e o desabastecimento do País, e o pedido do governo federal aos estados para que avaliem ajustes no ICMS. "É completamente inaceitável a tentativa do governo de transferir para os Estados a responsabilidade pela solução de uma crise que foi gerada pela falta de presença da União, na gestão da Petrobras, através de uma política de preços de combustível que é absurda, perversa e irresponsável. Colocar sobre os Estados o ônus de qualquer redução da alíquota, além de ser desrespeitosa, é uma atitude inconsequente e também inaceitável".

“O estado brasileiro é muito grande para o tamanho de sua economia. Em razão disso, nós temos uma carga tributária de país desenvolvido, na faixa de 37%, que compromete sua competitividade. É fundamental aproveitarmos o momento para debater as reformas estruturais – tributária, administrativa, previdenciária – de que o Brasil precisa e sem as quais nossa economia jamais crescerá de forma sustentada.”

Ricardo Alban, presidente da FIEB.

## Mau aluno

Decididamente, o deputado Rodrigo Maia não é bom de matemática. Ao propor o fim do Pis/Cofins sobre o diesel, pensava que a perda seria de \$3 bilhões. Lêdo engano: alcança \$13 bilhões, e será vetado pelo Presidente Temer.

## Por trás

O governo não tem coragem de dizer, mas deputados do DEM, do PSDB e do MDB não têm medo de afirmar que são o PT, o PCdoB e o PSOL os partidos por trás dos caminhoneiros que ainda resistem em voltar ao trabalho, depois do acordo supergeneroso que o governo fechou com ele à custa de um futuro sacrifício da sociedade e dos contribuintes brasileiros.

## Nomeação

O governador Rui Costa assinou, ontem, a nomeação dos professores Luiz Otávio de Magalhães e Marcos Henrique Fernandes para os cargos de reitor e vice-reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), respectivamente. O mandato é de quatro anos, no período de 3 de junho de 2018 a 3 de junho de 2022.

## Super Terça

Por sugestão do presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), a questão da mobilidade urbana em Salvador será debatida na próxima Super Terça, dia 5, com posicionamentos das bancadas do governo e da oposição.

## ADILSON FONSÊCA

### Erros que vêm de longe

Os erros da atual situação de crise vêm desde a década de 60, quando começou o desmonte das ferrovias brasileiras. Num país de dimensões continentais, como o nosso, at-se à matriz rodoviária unicamente como meio de escoamento da produção é um erro crasso que vem sendo cometido por sucessivos governos, desde o desenvolvimentista Juscelino Kubitschek, aos governos militares e os que o sucederam até agora, após 1988, data da atual Constituição Federal.

Nos Estados Unidos, maior potência econômica global, as ferrovias cortam o país de Norte a Sul, de Leste a Oeste, desde a época do Far West. No período da Segunda Guerra Mundial, o deslocamento não só de tropas, mas de insumos econômicos, deu-se, em sua maior parte, graças à interligação intensa da rede ferroviária. Por ser de fácil manutenção, de reposição de peças, e de agregar um volume significativamente maior de carga, e passageiro, em uma única viagem, o trem é o principal meio de transporte de interligação regional em todo o mundo.

A Bahia, por exemplo, chegou a ter uma malha ferroviária de mais de 1.500 quilômetros até a década

de 80 do século passado. Nos sentidos latitudinais e longitudinais, os trens saíam de Salvador em direção a Sergipe, passando por Alagoinhas, e para o Norte de Minas Gerais (Urandi/Monte Azul). Num outro sentido, a bifurcação em Alagoinhas permitia que os trens fossem até Juazeiro, na margem do Rio São Francisco, na divisa da Bahia com Pernambuco. E ainda haviam, os trens regionais, que saíam de Campo Formoso e iam até Itaberaba, atravessando toda a região mineradora de Jacobina, para encontrar com a malha ferroviária em direção a Minas Gerais.

Erros crassos de logística que agora eclodiram na greve dos caminhoneiros, mostrando o quanto o país se tornou refém do modal rodoviário. Mas, erro de políticas de governo, de agora e de antes, que não souberam e não quiseram diversificar o sistema de transporte no país, de carga e de passageiros.

Não adentrarei nas decisões políticas do atual momento de crise. Basta entender que esta estava sendo gestada há algumas décadas e teve o seu processo acelerado com a atual política de preços dos combustíveis. O governo do presidente Michel

## Sumiu

Petistas estão preocupadíssimos com os atos de lançamento da candidatura à Presidência da República do ex-presidente Lula. Além de fracos, os eventos têm promovido uma revelação que a maioria já admite: quem vai preso simplesmente desaparece da sociedade, o que ainda é mais grave para alguém que tem um projeto eleitoral como o ex-presidente petista.

## Soltem ele

Por falar em Lula, o ex-governador Jaques Wagner aproveitou o caos provocado pela greve dos caminhoneiros para defender a tese de que, se Lula estivesse solto, o quadro seria outro, ou seja, o ex-presidente já teria resolvido o problema, fazendo com que os caminhoneiros retornassem ao trabalho e a crise simplesmente desaparecesse. Simples assim.

## Otimismo

O pré-candidato ao Governo do Estado pelo PSDC, Marcos Maurício, comemorou o resultado da pesquisa do Instituto Paraná, divulgada ontem. O Presidente do Sindicato dos Policiais Civis (SINDPOC), obteve na estimulada 0,9%. "Um policial civil que levanta como bandeira a excelência dos serviços públicos, a geração de emprego e renda, a defesa dos Direitos Humanos para todos e a garantia da diversidade", pontuou.



Temer errou ao não dimensionar o limite de tensão que se delineava desde maio do ano passado, quando surgiu a primeira luz vermelha de uma possível paralisação geral dos caminhoneiros. Demorou para agir e pagou praver. Deu no que deu.

Acertou quando no limite da ruptura da ordem institucional, resolveu colocar as forças nacionais de segurança para garantir o mínimo de abastecimento do País, como aeroportos, serviços de saúde e segurança pública. Mas isso a um custo político ainda incerto. Acertou também, quando premido pela urgência de ação, cedeu em vários pontos para evitar um mal ainda maior.

Já os caminhoneiros, acertaram quando exibiram força e coesão do movimento. Mas correm o risco de errarem com os excessos, a inflexibilidade nas negociações. Das principais reivindicações da categoria, a maior parte foi atendida, ou pelo menos acordada. Como no movimento das marés, cheia ou vazante, ela sempre se movimentou no fluxo e refluxo das ondas. É hora de aplicar essa lei da natureza nas negociações.

No mais, é aproveitar os equívocos cometidos para novos aprendizados e evitar que no futuro eles venham à tona. Ao longo da história da Humanidade, o passo adiante sempre precede os momentos de ápice das crises. O momento, portanto, é de se colocar em prática o que se aprendeu.

\* Adilson Fonsêca é jornalista (adilson.0804@gmail.com)

## Forte

Para aqueles que, no grupo do prefeito ACM Neto (DEM) e no do governo, alegavam que o deputado federal Jutahy Magalhães Jr. (PSDB) não ajudava em nada na campanha do democracia, o resultado da primeira Paraná para o Senado mostrou exatamente o contrário. Ele tem grande prestígio e respeitabilidade na sociedade baiana, motivo porque é o candidato mais forte ao Senado depois do ex-governador Jaques Wagner (PT).



**Jutahy Magalhães Jr.**

## Que líder?

Em sua entrevista de ontem à tarde, o ministro Padilha ressaltou o nível de um dos negociadores dos caminhoneiros. Após publicadas as Medidas Provisórias que asseguraram os benefícios concedidos pelo governo, o cidadão retornou ao Planalto protestando: "Não queremos nada provisório. Tem que ser definitivo".

## Voto vencido

Apesar do desejo de concorrer ao governo estadual, o deputado federal João Gualberto (PSDB) foi voto vencido. "Queria muito ser candidato, mas o sistema político brasileiro com esse negócio de coligação fez com que os deputados e os partidos aliados nossos achassem que é melhor ter um candidato só na oposição. Não podia contrariar todos aqueles que podiam me apoiar", afirma à Tribuna.



**João Gualberto**

## A conta

João Gualberto teceu ainda duras críticas ao governo Temer após o naufrágio das negociações com os caminhoneiros. "Não tenho dúvida que quem vai pagar essa conta é a população", declarou à Tribuna. "É um governo fraco. Se tivesse economizado de fato, como falou no início que iria cortar ministério... Ele fez o contrário", completou.

## Caminhoneiros

Com a greve dos caminhoneiros entrando no nono dia, os municípios brasileiros já esperam queda de receita, com a desaceleração da economia no período. De acordo com o presidente da UPB, Eures Ribeiro, a orientação é que os municípios reduzam todas as despesas possíveis para garantir o pagamento dos servidores e fornecedores em dia. "O momento é de apertar o cinto. Nossa previsão é que os repasses de ICMS e do Fundo de Participação dos Municípios sofram uma queda brusca de até 30%. Então, fazemos esse alerta aos prefeitos de cortar despesas para tentar manter o funcionamento normal dos serviços e o pagamento da folha de pessoal em dia", explicou Eures Ribeiro.

## Apoio

O deputado federal Afonso Florence (PT) tomou partido a respeito da greve dos caminhoneiros. "Eu sou a favor de todas as mobilizações contra a retirada de direitos, contra o governo Temer", disse à Tribuna. Vale ressaltar que boa parte dos manifestantes que ainda travam as estradas é a favor de intervenção militar.



**Eivaldo Jorge**

## De volta

Uma cerimônia no final da manhã de ontem, no Salão Nobre da Câmara, marcou o retorno do vereador Eivaldo Jorge (PPS) para a Casa. Ele substituiu o colega Joceval Rodrigues (PPS), que entra em licença por um período de 121 dias para se dedicar à campanha para a Câmara Federal. Antes, Eivaldo lotou o auditório do Centro Cultural da Câmara, quando seus apoiadores declararam apoio à eleição de Joceval. Segundo o vereador empossado, ele continuará "trabalhando por toda Salvador", intensificando a luta por melhorias na infraestrutura, educação e mobilidade urbana.

## Estrada do Feijão

A BA-052, conhecida como Estrada do Feijão, foi desobstruída ontem, por volta das 13h. A pista foi liberada após diálogos tensos entre os caminhoneiros e os policiais, que estavam com uma ordem de força policial para desobstruir a rodovia onde os caminhoneiros estavam há oito dias. De acordo com informações do Major Maltez, a Polícia de Comando Especial (CIPE), do Semiárido, com o apoio de guarnições da Polícia Rodoviária Estadual convenceram a encerrarem o protesto.